

## **Projeto *Arrival Cities* apresentado a parceiros locais**

Decorreu, no dia 10 de fevereiro, no Auditório da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, mais uma reunião do Conselho Local de Ação Social, onde foi apresentado, aos parceiros da Rede Social da Amadora, o projeto *Arrival Cities*, iniciativa transcomunitária liderada pelo Município da Amadora, cujo objetivo é dinamizar melhores práticas focadas na integração de imigrantes e refugiados.

O *Arrival Cities* assenta numa rede de 10 cidades parceiras (Amadora, Val-de-Marne, Oldenburg, Dresden, Riga, Vantaa, Thessaloniki, Patras, Messina e Roquetas de Mar), atualmente a lidar com uma das mais prementes questões na agenda europeia, a gestão de fluxos migratórios.

O projeto, financiado pelo Programa URBACT (programa de cooperação territorial direcionado para o desenvolvimento urbano sustentável), através do FEDER (Fundo Europeu de Desenvolvimento regional), constitui uma das 21 Redes de Planeamento de Ação aprovadas e tem por finalidade facilitar a troca de experiências, a transferência de políticas e práticas e apoiar as cidades na análise da situação que enfrentam, no que diz respeito às questões da integração de imigrantes e refugiados, na revisão das suas práticas e na construção, ou melhoria, de Planos de Ação Locais (a desenvolver por organizações locais e nacionais de cada cidade parceira).

O Grupo URBACT Local da Amadora integra o Alto Comissariado para as Migrações, o Centro de Investigação e Intervenção Social / IUL, bem como as entidades que participaram na elaboração do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes 2015-2017, designadamente:

- Câmara Municipal da Amadora
- AJPAS – Associação de Intervenção Comunitária, Desenvolvimento social e de Saúde
- Associação Cultural Moinho da Juventude

- Associação de Solidariedade Social do Alto da Cova da Moura
- Centro Social 6 de Maio
- Fundação Aga Khan
- Pressley Ridge - Associação de Solidariedade Social

Algumas das cidades parceiras estão a lidar pela primeira vez com as questões do acolhimento de refugiados, outras procuram novas respostas para a integração dos imigrantes já estabelecidos e todas procuram soluções para combater preconceitos, discriminação, xenofobia e contrariar a crescente radicalização.

Na Amadora esta estratégia assume particular relevância face à necessidade de reduzir a situação de vulnerabilidade em que se encontram alguns grupos populacionais, nomeadamente imigrante, (mais de 10% dos habitantes da Amadora têm nacionalidade estrangeira e cerca de 20% nasceu noutro país). Neste domínio destaca-se a campanha “ Não Alimente o Rumor”, implementada na Amadora desde 2014, no âmbito da qual foi, recentemente, editado o livro *Amadora, Paladares do Mundo* visando dar a conhecer os hábitos alimentares e receitas tradicionais de 10 países que se destacam pelo seu número de habitantes. Com os contributos do Chef Fábio Bernardino e da nutricionista Maria Paes de Vasconcelos, o livro reúne receitas de Angola, Brasil, Cabo Verde, China, Espanha, Guiné Bissau, Índia, Paquistão, Roménia e São Tomé e Príncipe.